

## CAPÍTULO 2

*Os benefícios do trabalho em rede são muitos, pois é um espaço para articular pessoas e organizações, circular informações de forma ágil, pensar criticamente, planejar e desenvolver ações e projetos coletivos, produzir e disseminar propostas que apontem para sociedades mais justas e equitativas.*

Este artigo pretende abordar experiências adquiridas no envolvimento com os serviços comunitários existentes no município de Santos, no litoral paulista, especialmente creches e serviços de educação infantil para famílias em situação de vulnerabilidade social. Serão relatadas algumas estratégias adotadas no trabalho do Lar Veneranda e da Rede Sementeira – uma rede que congrega organizações que atendem mais de 5 mil crianças e adolescentes de 2 a 16 anos.

### Lar Veneranda

O Lar Veneranda, comunidade assistencial espírita, tem como missão promover a cidadania e a formação moral e espiritual das crianças e jovens atendidos e de suas famílias. Fundado há 53 anos, em 5 de junho de 1954, possui uma creche que atende crianças de 0 a 3 anos, em período integral, um núcleo de recreação infantil para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses, também em período integral, e uma oficina pedagógica que atende, em meio-período, no contraturno escolar, crianças de 6 a 12 anos. Esses trabalhos contam com um Núcleo de Formação da Família, que realiza o acompanhamento da família, cursos de capacitação e de geração de renda.

O Lar relaciona-se principalmente com a Secretaria Municipal de Educação de Santos, pois, ao configurar um espaço de educação, passou a ser regido por essa Secretaria. Dela vem o suporte econômico para os programas de atendimento à criança e ao adolescente,

e cabe a ela destinar, a cada uma das organizações que atuam nessa área, chamadas entidades conveniadas, toda a demanda da cidade, distribuída conforme a necessidade das famílias.

A Secretaria Municipal de Saúde, por sua vez, responsabiliza-se pelo atendimento das crianças e famílias nas unidades básicas de saúde e no Centro de Valorização da Criança. Caso seja detectado algum problema comportamental, nutricional ou fonoaudiológico, a criança e a família são encaminhadas a esse Centro.

Também é mantida estreita relação com a Secretaria Municipal de Assistência Social, que realiza o trabalho com a família. Nessa Secretaria, obtêm-se os recursos para os programas de atendimento à família e o encaminhamento para os projetos do governo: bolsa-família, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

A participação do Lar nos Conselhos Municipais é fundamental porque ali são discutidos os desafios enfrentados e as soluções. Há uma grande representação das organizações sociais nos Conselhos, principalmente o da Criança e do Adolescente.

No âmbito não-governamental, o Lar relaciona-se com outras organizações que disponibilizam serviços de diagnóstico e de reabilitação e com os voluntários que procuram as organizações, sejam eles autônomos ou

não, e que trabalharão diretamente nos cursos, com as crianças e as famílias. Destacam-se as parcerias com a Rede Sementeira e o REDINs, os quais abordarei em seguida.

Participa, também, do Santos Criança, um projeto em fase de implantação que dividirá a cidade em quatro regiões, nas quais se formarão mini-redes de atendimento à criança. Com essa estrutura, Santos pretende ser uma cidade que dá atenção global às crianças.

### Rede Sementeira

Criada em 1999, por iniciativa da Associação Comunidade Mãos Dadas (uma associação empresarial) e pelo Instituto C&A de Desenvolvimento Social, a Rede Sementeira constitui um dos canais que dão voz às organizações. Sua missão é a de integrar, fortalecer e representar as organizações da sociedade civil de Santos, pela participação democrática e ajuda mútua, para que atendam com qualidade o maior número possível de crianças e adolescentes.

Hoje, a Rede Sementeira é integrada por 33 entidades, incluindo creches, serviços de educação infantil, abrigos, oficinas pedagógicas, educação especial e reabilitação, que atendem mais de 5 mil crianças de 2 a 16 anos.

logo SEMENTEIRA

### Quem Somos em números

33 Entidades Integrantes	
5.442 crianças e jovens atendidos em serviços de abrigo, creche, educação infantil, oficinas pedagógicas, educação especial e reabilitação	
faixa etária:	2 a 6 - 3.277
	7 a 16 - 2.165

<sup>1</sup> A Fundação Bernard van Leer é uma instituição privada, sediada na Holanda, que financia e dissemina conhecimento sobre iniciativas/projetos de Desenvolvimento Infantil e Cuidados na Primeira Infância. Sua missão é desenvolver e apoiar programas que gerem mudanças positivas significativas para crianças até os 8 anos de idade, que vivam em circunstâncias de vulnerabilidade social e econômica (www.bernardvanleer.org)

A Rede reúne-se mensalmente, em uma das organizações, que cede o espaço. Tudo é decidido nessa assembleia. Todas as organizações que participam têm voz e voto, e sempre se procura chegar a um consenso sobre as ações. A Rede faz planejamento de estratégias e avaliação das ações periodicamente, como o objetivo de garantir que sua missão seja cumprida. Toda reunião da Rede possui pauta e ata, onde são registradas as decisões.

A interação dos grupos entre si e seu comprometimento com a causa definem a sustentabilidade da Rede. Seus ativos, portanto, são as próprias pessoas e organizações. Mas a Rede procura parcerias para potencializar os aportes financeiros a projetos específicos, além de utilizar os recursos materiais e humanos das próprias organizações parceiras – trabalha-se muito com a troca de recursos humanos e materiais.

Há, também, um fundo coletivo para promover as capacitações, realizar aquisições de interesse comum e financiar despesas operacionais. Os recursos do fundo provêm de duas atividades: uma barraca de jogos na festa junina promovida por uma organização integrante e três feiras de roupas, calçados e acessórios promovidas durante o ano, com produtos doados pelas lojas C&A de Santos, São Vicente e Praia Grande.

São desenvolvidos diversos projetos, mas o grande foco é a capacitação. Trata-se de uma área em que o governo municipal não tem uma atuação suficiente, e a Rede acredita que, para melhorar a qualidade do atendimento à criança, todos devem ter melhor capacitação, principalmente aqueles que lidam diretamente com a criança.

### Programa REDINs

Desde setembro de 2006, o leque do trabalho da Rede Sementeira expandiu-se, por meio do programa Redes pela Educação Infantil (REDINs). Iniciativa do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), o REDINs tem o financiamento da Fundação Bernard van Leer<sup>1</sup>. Seu objetivo consiste em contribuir para a ampliação do acesso à educação infantil de qualidade, por meio da formação

de redes inter-setoriais nos municípios onde opera: Santos, Penápolis, Limeira e São José dos Campos, todos em São Paulo.

O programa tem os propósitos de aumentar o acesso de crianças de 0 a 6 anos a um atendimento qualificado; melhorar a qualidade da educação infantil; mobilizar recursos públicos e privados; melhorar a formação dos profissionais para esse setor e sensibilizar toda a comunidade para a importância da educação infantil.

Em Santos, a Rede Sementeira é a organização parceira desse projeto e já participou de três oficinas de capacitação. Agora, as redes estão na fase de elaboração do projeto da cidade, que ampliará o acesso à educação infantil. Há, também, parceria da REDINS com a Secretaria Municipal de Educação de Santos e com o Conselho Municipal de Educação de Santos. No segundo setor, a rede trabalha com duas universidades, a Faculdade Universitas e a Universidade Católica de Santos. No terceiro setor, participam as entidades da Rede Sementeira que atuam em educação infantil.

Os projetos coletivos da Rede Sementeira e do Redins são definidos em assembleia, após analisadas as sugestões e os anseios das organizações participantes. É contratada uma fundação, instituto etc. especializado no tema escolhido para a capacitação. Cada organização implanta de acordo com a sua realidade, cabendo à Rede acompanhar os resultados obtidos por meio de relatórios.

Podemos citar como exemplo a parceria, desde 2005, com o Instituto Criança é Vida, mantido pela Mantecorp e Schering-Plough, para a realização de um programa de treinamento cujo objetivo é conscientizar funcionários de instituições e pais sobre as etapas de desenvolvimento emocional dos bebês, nos primeiros 24 meses de vida, e promover a formação do vínculo afetivo. Por meio de depoimentos das organizações participantes, verificou-se uma sensível melhora na qualidade do atendimento dispensado aos bebês, tanto na instituição quanto nas famílias que receberam os treinamentos.

Os benefícios do trabalho em rede são muitos, pois é um espaço para articular pessoas e organizações, circular informações de forma ágil, pensar criticamente, planejar e desenvolver ações e projetos coletivos, produzir e disseminar propostas que apontem para sociedades mais justas e equitativas.

#### VALERIA REGIS E SILVA

Formada em Matemática pela Universidade Católica de Santos e em Pedagogia pela Universidade Metropolitana de Santos. Trabalhou 25 anos como professora de matemática, em escolas municipais, e, há mais de 10 anos, preside a Comunidade Assistencial Espírita “Lar Veneranda”. É facilitadora da Rede Sementeira e da Redes pela Educação Infantil (Redins).